

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2020

NP-2

Aprovado pelo
Conselho de Administração em 29/11/2019



ÍNDICE

	Pág.
<u>1. Introdução</u>	3
<u>2. Objetivo</u>	3
<u>3. A GasBrasiliانو</u>	4
<u>4. Estrutura Organizacional e Governança</u>	6
<u>5. Infraestrutura Administrativa e Operacional</u>	9
<u>6. Relação de trabalhos selecionados pela auditoria interna por outros motivos que não a avaliação de riscos para realização no ano de 2020</u>	10
<u>7. Relação dos trabalhos selecionados pela auditoria interna com base na avaliação de riscos para realização no ano de 2020</u>	13
<u>8. Relação de ações de capacitação</u>	18
<u>9. Relação de Ações selecionadas de caráter contínuos</u>	19
<u>10 Cronograma das ações</u>	22
<u>Apêndice 1 – Metodologia de seleção com base na avaliação de riscos</u>	23



1. INTRODUÇÃO

A GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A. conforme previsto no §2º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000, apresenta o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), no qual constam as ações de auditoria que serão executadas no exercício de 2020.

A elaboração do PAINT 2020 seguiu as normas estabelecidas pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU), previstas nas Instruções Normativas nº 09, de 9 de outubro de 2018, e nº 1, de 10 de maio de 2016.

O PAINT 2020 aborda ações que a Auditoria Interna considera relevantes para o fortalecimento e o aprimoramento da gestão da companhia na busca de uma administração eficiente e eficaz. Para atingir esse objetivo, o plano prevê a realização de auditorias baseadas na identificação dos riscos levando em consideração aos aspectos de compliance, estratégicos e operacionais, focando suas ações nas áreas mais relevantes e com grau de risco identificado, do ponto de vista do controle interno, bem como nas áreas e atividades tratadas nos exercícios anteriores, as quais foram implementadas atividades de controle.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados a estrutura e os dados da *GasBrasiliانو*, as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação, as atividades de gestão e de acompanhamento e as ações de auditoria previstas para serem realizadas no exercício de 2020.

2. OBJETIVO

O PAINT tem por objetivo definir temas, macroprocessos, áreas e atores a serem trabalhados no exercício seguinte, adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada. Agregar valor auxiliando a alta administração no desenvolvimento adequado de suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas.

Atuar com abordagem preventiva no exame dos processos, quanto aos aspectos qualitativos da consecução dos objetivos da Companhia e quanto eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Acompanhar e avaliar o atendimento às recomendações e determinações dos órgãos de controle, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutário e dos auditores independentes.



Verificar a aplicação de normas e legislação vigentes e acompanhar o atendimento das diretrizes estabelecidas pela administração, relacionadas às áreas auditadas, identificando inconsistências, pontos críticos e causas.

3. A GasBrasiliانو

A Lei Estadual nº 9.361, de 5 de julho de 1996 - criou o Programa Estadual de Desestatização — PED. Com o Decreto nº 43.889, de 10 de março de 1999 – obteve-se a aprovação do Regulamento de Concessão da Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado. Por conta do Regulamento, A GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A, pode ser constituída através do Decreto 44.201 de 24 de agosto de 1999 e atualmente detém a Concessão para Exploração do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, conforme Contrato de Concessão CSPE nº 002/1999 firmado com o Estado de São Paulo em 10/12/1999 com duração de 30 anos.

As atividades da Companhia são reguladas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP.

O controle acionário da **GasBrasiliانو** é de 100% da GASPETRO que, por sua vez, tem como acionistas a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (51% das ações ordinárias) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (49% das ações ordinárias). Com um capital social integralizado de R\$ 462.481.205,00.

Área de Concessão

A Concessão da **GasBrasiliano** localiza-se na área Noroeste do Estado de São Paulo, conforme mapa abaixo, abrangendo 375 municípios e uma população de 9,13 milhões de habitantes¹.

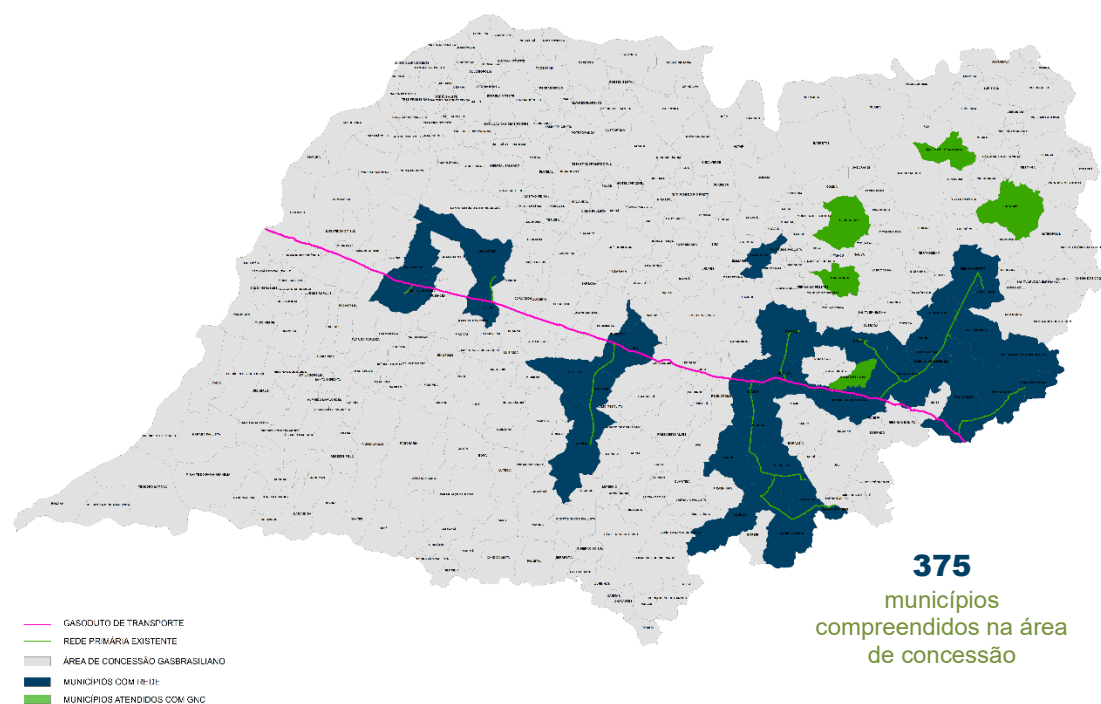


TABELA 1 - MAPA DA ÁREA DE CONCESSÃO

Expansão de Mercado

Em 16 anos de operação, a **GasBrasiliano** investiu R\$ 528,7 milhões, atende 36 municípios com rede de distribuição e 4 municípios por Gás Natural Comprimido, construiu 1.122 km de rede e distribuiu 3,55 bilhões de m³ de gás natural para 29,15 mil clientes.²

¹ Fonte: IBGE – Estimativa populacional com data de referência de julho de 2018

² Fonte: **GasBrasiliano** – Dados fechados em agosto de 2019

Relação de Municípios atendidos com rede de distribuição (em out / 2019):

- Agudos
- Américo Brasiliense
- Araçatuba
- Araraquara
- Arealva
- Barra Bonita
- Bauru
- Bebedouro (Rede Local)
- Bento de Abreu
- Bilac
- Boa Esperança do Sul
- Cravinhos
- Catanduva (Rede Local)
- Descalvado
- Getulina
- Guaiçara
- Guaimbé
- Guataporá
- Jacanga
- Ibitinga
- Igarapu do Tietê
- Itápolis
- Lençóis Paulista
- Lins
- Luiz Antônio
- Macatuba
- Marília
- Matão
- Pederneiras
- Porto Ferreira
- Ribeirão Preto
- Rincão
- Santa Lúcia
- Santa Rita do Passa Quatro
- São Carlos
- Valparaíso

Relação de Municípios atendidos por GNC (em out / 2019):

- Batatais
- Gavião Peixoto
- Monte Alto
- São Joaquim da Barra

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GOVERNANÇA

Em consonância com as resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União — CGPAR e com a lei 13.303/2016 – Lei das Estatais, a **Gas Brasileiro** vem se estruturando e implementando atividades de conformidade, gestão de risco e de controles internos da gestão.

Código de Ética, Guia de Conduta, e Programa de Prevenção à Corrupção, bem como diversos procedimentos, a exemplo: Conflito de Interesse, Nepotismo, Regime disciplinar, Política de Conformidade, Controle Internos, Interação com Agentes Políticos, encontram-se implantados e implementados. Treinamentos em *Compliance* para empregados e alta administração foram realizados.

As ações de auditoria planejadas neste campo objetivam o aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos corporativos, com a verificação do desempenho e da conformidade das atividades das gerências, comparando-as com os objetivos e metas da Companhia e com os preceitos legais e regulamentares vigentes

Abaixo a estrutura organizacional da Companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato até 01/10/2020

Alex Sandro Gasparetto	Diretor Presidente
Paulo Virginio Teixeira de Lucena	Diretor Técnico-Comercial
Cláudio José de Almeida Camargos	Diretor Administrativo-Financeiro
Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	Diretor de Assuntos Regulatórios

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CA

Mandato até 01/03/2021

Ricardo José Lourenço de Mello (Presidente)
Anderson Gil Ramos Bastos (Vice-Presidente)
Iran Brigatto Medeiros
Carla Maria de O. Castro Gonçalves
Rogério Soares Leite
Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira
Maurício Martins da Silva

CONSELHO FISCAL - CF

Mandato até 25/04/2020

Titulares	Suplentes
Celso José de Faria Vieira	Carlos Eduardo Barros dos Santos
Raimundo Barreto Bastos	Luis Eduardo Queiroz Castello
Edécio de Oliveira	Vinícius Pinto de Menezes

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA - CAE

Mandato até 05/10/2020

Reinaldo Guerreiro (Presidente)
Luiz Henrique Barros
Vago

A Companhia possui atualmente um quadro de 89 empregados, mais 3 cedidos, totalizando 92 colaboradores.

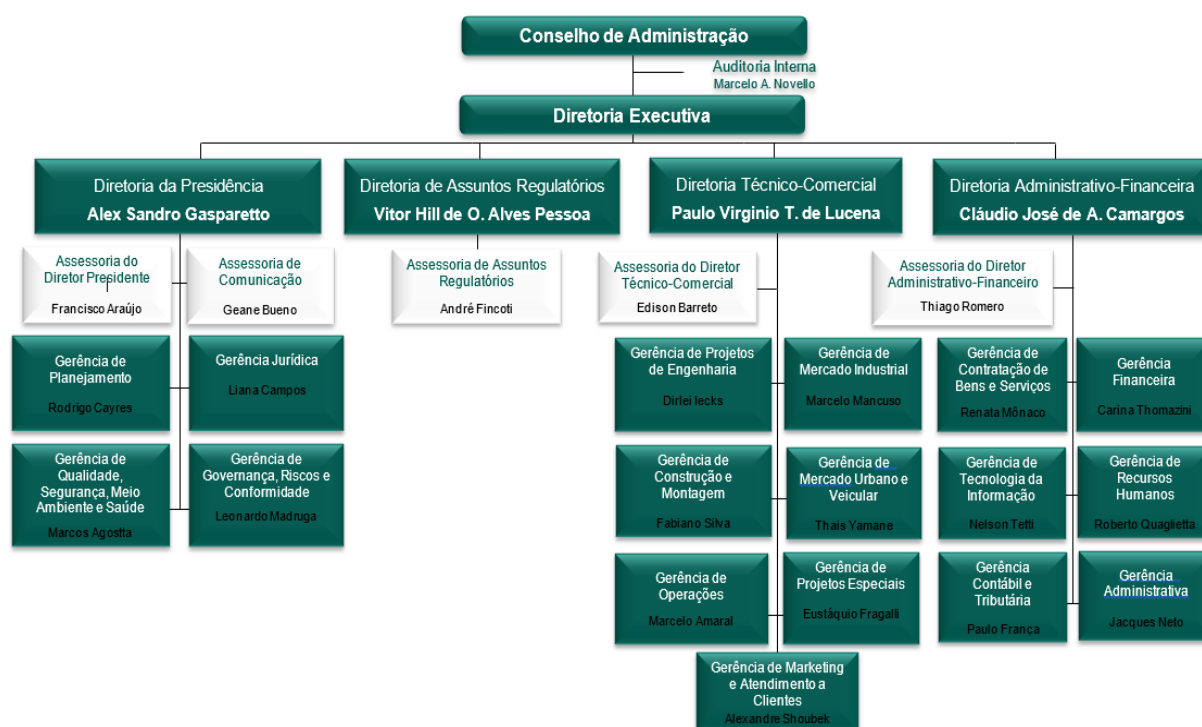
As atividades de Auditoria Interna são exercidas por um empregado da **Gas Brasileiro**, nomeado pelo Conselho de Administração e visam assessorar, de forma efetiva, integrada e estratégica, o próprio Conselho de Administração, bem como a Diretoria Executiva, executando atividades de avaliação independentes, objetivas e consultoria, destinada a agregar valor e melhorar as operações da Companhia, além de manter relacionamento institucional com órgãos de controle governamentais. A Auditoria Interna

está vinculada, administrativamente, ao Diretor-Presidente da Companhia e, funcionalmente, ao Conselho de Administração por força de disposição contida no Decreto nº 3.591/00.

TABELA 2 - RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA NA GASBRASILIANO.

Nome:	Marcelo Adriano Novello
Cargo:	Engenheiro de Gás Natural
Ingresso na Auditoria:	05/08/2017
Graduação:	Engenheiro Industrial Químico
Pós-graduação:	MBA em Gerenciamento de Projetos
Capacitação:	COSO ICIF – Controles Internos; COSO ERM – Gestão de Risco Mapeamento de Processo (Business Process Model and Notation – BPMn)

TABELA 3 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GASBRASILIANO



5. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

A **Gas Brasileiro** tem sua sede administrativa / operacional e seu almoxarifado localizados no município de Araraquara; 3 lojas de atendimento nos municípios de Ribeirão Preto, São Carlos e Araçatuba; 2 escritórios de apoio operacional nos municípios de Bauru e Marília.

Atualmente possui 17 estações de controle de pressão (ECP), 8 estações de controle de pressão e medição subterrânea (ECP-MS) e 7 estações de odorização para atender a 7 Subsistemas de Distribuição e 2 subsistemas locais em operação. São eles:

 *Subsistema de Distribuição de São Carlos;*

 *Subsistema de Distribuição de Boa Esperança do Sul;*

 *Subsistema de Distribuição de Ibitinga;*

 *Subsistema de Distribuição de Jacanga;*

 *Subsistema de Distribuição de Guaiçara;*

 *Subsistema de Distribuição de Bilac;*

 *Subsistema de Distribuição de Valparaíso.*

 *Subsistema de Distribuição Local de Catanduva;*

 *Subsistema de Distribuição Local de Bebedouro;*

6. RELAÇÃO DE TRABALHOS SELECIONADOS PELA AUDITORIA INTERNA POR OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA REALIZAÇÃO NO ANO DE 2020

TABELA 4 - AÇÃO SELECIONADAS POR MOTIVO QUE NÃO AVALIAÇÃO DE RISCO

A – Ações Seleccionadas por Outro Motivo que Não Avaliação de Riscos			
Ação	Avaliação Sumária	Objetivo da auditoria	Escopo do trabalho
A.1 - Implementação COSO - ERM	Oferecerá a alta administração e a estrutura de governança suporte para julgamento e determinará que nível de controle será suficiente. Com o auxílio do framework do COSO a auditoria interna constituirá um sistema de controle interno robusto e oferecerá uma visão sobre quando o controle interno está sendo aplicado com eficácia.	O Framework (Estrutura) do COSO ERM permitirá que a companhia desenvolva, de forma efetiva, sistemas de controle interno e gerenciamento de riscos corporativos, bem como auxiliará a auditoria interna a testar a aderência dos processos aos objetivos determinados, adaptando aos ambientes operacionais e corporativos, reduzindo os riscos para níveis aceitáveis e apoiando um processo sólido de tomada de decisões e de governança da <i>GasBrasiliانو</i> .	Fase 3 – Construção e Design;
A.2 – Elaboração da Matriz de Riscos Corporativa	Atenderá ao Plano Diretor de Mitigação de Gaps da Petrobras para suas subsidiárias, baseado no Non-Prosecution Agreement (NPA) firmado com o DoJ, deverá ser elaborada uma Matriz de Riscos de Compliance das empresas subsidiárias do Sistema Petrobras.	Para que eventuais riscos possam ser identificados em suas atividades, aumentando a probabilidade e o impacto dos eventos positivos, reduzindo a probabilidade e o impacto dos eventos negativos	Item 1 - Identificar os riscos; Item 2 – Realizar a análise qualitativa e quantitativa dos riscos Item 3 – Elaborar as matrizes de riscos de acordo com a criticidade
A.3 – Aprimoramento – Mapeamento de processo	Auxiliará no processo de melhoria contínua das atividades	Verificar a aplicação de normas e legislação vigentes e acompanhar o atendimento das diretrizes estabelecidas pela administração, relacionadas às áreas auditadas, identificando inconsistências, pontos críticos e causas.	Acompanhamento das auditorias tradicionais aplicadas nos subprocessos Participar do Plano de melhoria contínua da área da Qualidade da Companhia



Dando continuidade à implantação da estrutura COSO – ERM (Gestão de Riscos Corporativos), a primeira fase foi dedicada a Avaliação e Estruturação, onde foram descritos os componentes essenciais do gerenciamento de riscos corporativos, seus princípios e conceitos-chave, possibilitando uma linguagem comum.

Já na segunda fase de Concepção foram definidas as técnicas de aplicação, criando um modelo conceitual da estrutura de gerenciamento de riscos corporativos e desenvolvendo um conjunto preliminar de ferramentas como base para as técnicas de aplicação de forma a facilitar sua implementação. Ambas fases executadas respectivamente nos anos de 2018 e 2019.

Para o ano de 2020, juntamente com a gerência de Governança, Risco e Conformidade (GEGRC) está prevista a 3ª fase de Construção / Design que, com base no modelo conceitual, serão desenvolvidas a estrutura COSO, incluindo as definições, as categorias de objetivos, os componentes, a infraestrutura e o contexto gerencial, também compreenderão a formulação da organização e a abordagem para o desenvolvimento das técnicas de aplicação e, para complementar, as reações e obtenção de sugestões de melhorias, em conjunto, com os stakeholders.

E por fim a 4ª e última fase de Implementação, com previsão de realização durante o ano de 2021, e que compreenderá a exposição do volume sobre a estrutura COSO por um período pré-definido, durante o qual serão colhidos comentários e realizados testes de campo da estrutura. Com o recebimento dos comentários, serão analisados e caso pertinente, revisada a estrutura COSO para sua adequação, visando maior eficiência e eficácia.

Serão dedicadas horas, conforme tabela 9 – Estimativa de Horas, para continuidade do trabalho de elaboração da Matriz de Riscos Corporativos da **Gas Brasileiro**, iniciado no ano de 2019, e cuja fase seguinte é a etapa de análise e priorização dos 63 subprocessos, contidos nos 19 processos mapeados na cadeia de valor da Companhia. Para que eventuais riscos possam ser identificados em suas atividades, será verificada a existência de controles – efetivos e eficazes – que garantam a mitigação desses riscos, tornando-os residuais. Caso os controles não sejam eficientes ou não existam, um Plano de Ação será construído em parceria com o gestor daquele subprocesso. Dessa forma, finalizada a construção das matrizes de cada um dos subprocessos, bem como os Planos de Ação, será possível obter a Matriz de Risco Corporativo da Companhia, em atendimento ao Non-Prosecution Agreement - NPA³

Serão também dedicadas horas, também previstas conforme tabela 9 -Estimativa de Horas, para trabalhar juntamente com a gerência de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (GQSMS) no sentido de participar dos trabalhos de aprimoramento dos macroprocessos,

³ Trata-se de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental proposta pela Procuradora-Geral da República em que se aponta, como ato atentatório a preceito fundamental, a decisão judicial proferida pelo Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba, que homologou Acordo de Assunção de Compromissos firmado entre a Petróleo Brasileiro S/A e o Ministério Público Federal, com a finalidade de cumprir obrigações assumidas por aquela empresa perante autoridades públicas dos Estados Unidos.



processos, subprocessos e atividades, apresentados nos trabalhos de mapeamento dos processos realizados nos anos anteriores (2018 e 2019).

7. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS PELA AUDITORIA INTERNA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS PARA REALIZAÇÃO NO ANO DE 2020

Abaixo relacionamos o detalhamento das ações de auditoria previstas para o exercício de 2020 abaixo:

TABELA 5 - AÇÕES SELECIONADA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCO

B – Ações Seleccionadas com Base na Avaliação de Risco				
Ação	Criticidade	Origem da demanda	Objetivo da auditoria	Escopo do trabalho
B.1 – Auditar o subprocesso Compras	Alta	Interna	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Aprimorar a gestão orientada por processos e projetos”.</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar a regularidade do processo de Compras, permeando suas modalidades; - Verificar controles internos estabelecidos no sentido de garantir a eficiência e eficácia da atividade; - Identificar pontos de melhorias; <p>Benefícios esperados: assegurar a correta formalização dos processos e amadurecimento da gestão matricial por processos.</p>	<p>Avaliar as estruturas de controle interno; o perfil dos recursos humanos envolvidos; Análise dos processos de licitação, Pregões, Dispensas e Inexigibilidade de licitação. Os trabalhos de auditoria serão realizados por amostragem;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Gestão de Suprimentos, subprocesso Compras;</p>
B.2 – Auditar o subprocesso Orçamento	Alta	Interna	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Alinhar Processos de negócio” e “Assegurar resultado para todos os stakeholders”</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o processo de detalhamento e refinamento das previsões de receitas, despesas e investimentos; - Verificar o processo de previsão dos resultados econômicos esperados; <p>Benefícios esperados: - assegurar maior previsibilidade e assertividade na atividade de planejar orçamento como ferramenta de gestão;</p>	<p>Avaliar as inter-relações entre as áreas envolvidas no processo; avaliar as estruturas de controle interno; avaliar os dados de entrada e saída das atividades no subprocesso;</p> <p>Analisar a metodologia de consolidação dos recursos financeiros propostos no planejamento do orçamento contra o realizado;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Planejamento e Estratégia, subprocesso Orçamento;</p>
B.3 – Auditar o subprocesso Gestão da Tarifa	Alta	Interna	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Gerir o contrato de concessão”</p>	<p>Avaliar as inter-relações entre as áreas internas envolvidas no processo; avaliar as inter-relações entre a Companhia e os órgãos externos envolvidos no processo;</p>

			<p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição da metodologia a ser utilizada no processo de revisão tarifária; - Planejar o preço do gás natural e demais parâmetros que compõem a tarifa da Companhia, garantindo assertividade no reajuste anual de tarifa. <p>Benefícios esperados: - assegurar a apresentação da proposta de tarifa que melhor se enquadra no planejamento, estando alinhado com o plano estratégico e garantindo o cumprimento dos objetivos da Companhia.</p>	<p>avaliar os componentes ambiente de controle interno, bem como comunicação e informação;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Gestão do Contrato de Concessão, subprocesso Gestão da Tarifa;</p>
B.4 – Auditar o subprocesso Comercialização Urbano	Alta	Interna	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: "Conhecer adequadamente as necessidades do cliente", "Gerir marketing estratégico" e "Expandir redes para novas regiões"</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as documentações e dados cadastral dos clientes em potencial; verificar o processo de emissão de parecer jurídico; verificar o processo de interação entre as áreas internas envolvidas, bem como os controles internos estabelecidos; <p>Benefícios esperados: - assegurar apresentação dos objetivos direcionados da Companhia, descrever e assegurar que as etapas que compõem o processo de comercialização do mercado urbano estejam formatadas e formalizadas conformes políticas comerciais estabelecidas.</p>	<p>Avaliar as inter-relações entre as áreas envolvidas no processo; avaliar as estruturas de controle interno; avaliar os dados de entrada e saída das atividades no subprocesso;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Comercialização, subprocesso Urbano.</p>
B.5 -Auditar o subprocesso Atendimento a Emergência	Média	Interna	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: "Conhecer adequadamente as necessidades dos clientes" e "Gerir contrato de concessão"</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar e analisar o procedimento de recebimento da reclamações dos clientes com relação a falta de gás; - Reclamação de clientes com relação a vazamentos; - Verificar o atendimento telefônicos pelo Call Center contratado; - Verificar os registros da ocorrência e encaminhamento aos técnicos de Operações da Companhia; - Verificar o realização do procedimento da execução do atendimento da ocorrência no sistema de distribuição e instalações internas; <p>Benefícios esperados: - assegurar o atendimento a emergência no menor tempo possível e as melhores condições de segurança.</p>	<p>Avaliar as inter-relações entre as áreas envolvidas no processo; avaliar as estruturas de controle interno; avaliar os dados de entrada e saída das atividades no subprocesso;</p> <p>Analisar o tempo de atendimento a emergência e a aderência a instrução de trabalho ITR 055 estabelecida para atividade de atendimento a emergência;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Atender, subprocesso Atendimento de Emergência;</p>

<p>B.6 – Auditar o subprocesso Odorização</p>	<p>Média</p>	<p>Interna</p>	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Alinhar tecnologia a estratégia” e “Gerir contrato de concessão”</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o funcionamento automático a partir do recebimento dos sinais de vazão do gás natural entregue pelo supridor; - Verificar o monitoramento da odorização via sistema supervisão; - Verificar o monitoramento da concentração de odorante no gás (COG) sendo realizadas por laboratórios especialmente dedicados a este fim; - Verificar a aprovação pela ARSESP e execução do Plano de monitoramento elaborado pelos engenheiros de GN da gerência de operação; - Analisar a gestão dos resultados de análise cromatográficas do gás natural; <p>Benefícios esperados: - aprimoramento da gestão da atividade de odorização a partir das identificações dos riscos e sua mitigação.</p>	<p>Avaliar as inter-relações entre as áreas envolvidas no processo; avaliar as estruturas de controle interno; avaliar os dados de entrada e saída das atividades no subprocesso; avaliar a eficiência e eficácia da execução do plano de monitoramento da COG; avaliar a aderência das atividades realizadas em relação as instruções de trabalho (ITR) de Coleta de Amostra e Análise de amostras de GN – COG;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta Operações, subprocesso Odorização;</p>
<p>B.7 – Auditar o subprocesso Programação do Gás</p>	<p>Baixa</p>	<p>Interna</p>	<p>Esta auditoria está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Aumentar a produtividade” e “Alinhar processos de negócio”</p> <p>Esta auditoria será executada com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o planejamento das quantidades diárias; - Verificar a programação das quantidades diárias - Acompanhar as programações de retirada de gás; - Acompanhar o consumo dos usuários - Verificar a validação das quantidades de gás natural retiradas; <p>Benefícios esperados: aprimoramento da gestão da atividade de programação do gás, e garantir os volumes necessários da distribuição junto à supridora e a disponibilidade e controle dos volumes de gás natural adquirido;</p>	<p>Analisar a elaboração mensal da programação de volumes; analisar a atividade de programação de retirada de Gás (QDP) junto a supridora; analisar o acompanhamento diário das programações de retirada de gás; analisar o acompanhamento do consumo dos usuários via sistema supervisão ou via leitura direta no usuário; avaliar a apuração e validação dos volumes retirados junto ao supridor;</p> <p>Os trabalhos de auditoria ficam restritos ao escopo de atividades contidas no Processo ponta a ponta gestão de suprimento do gás, subprocesso Programação do Gás</p>

Foi utilizado a matriz de níveis de criticidade (tabela 7) para analisar e identificar os subprocessos por níveis de criticidades, tomando por base o fluxograma de inter-relações (tabela 6) entre os macroprocessos, descrito logo abaixo, resultante do entendimento da cadeia de valores da Companhia. O escopo do trabalho de auditoria foi definido com foco nos processos suscetíveis a eventos que possam interferir mais severamente na consecução dos objetivos estabelecidos pela Companhia, complementando com processos medianos e baixos no sentido de testar os controles internos anteriormente estabelecidos, sob as óticas de compliance, estratégica e operacional.

Os trabalhos de auditoria vêm sendo desenvolvidos com o objetivo de assegurar a conformidade e mitigar riscos de processos, garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos internos e externos.

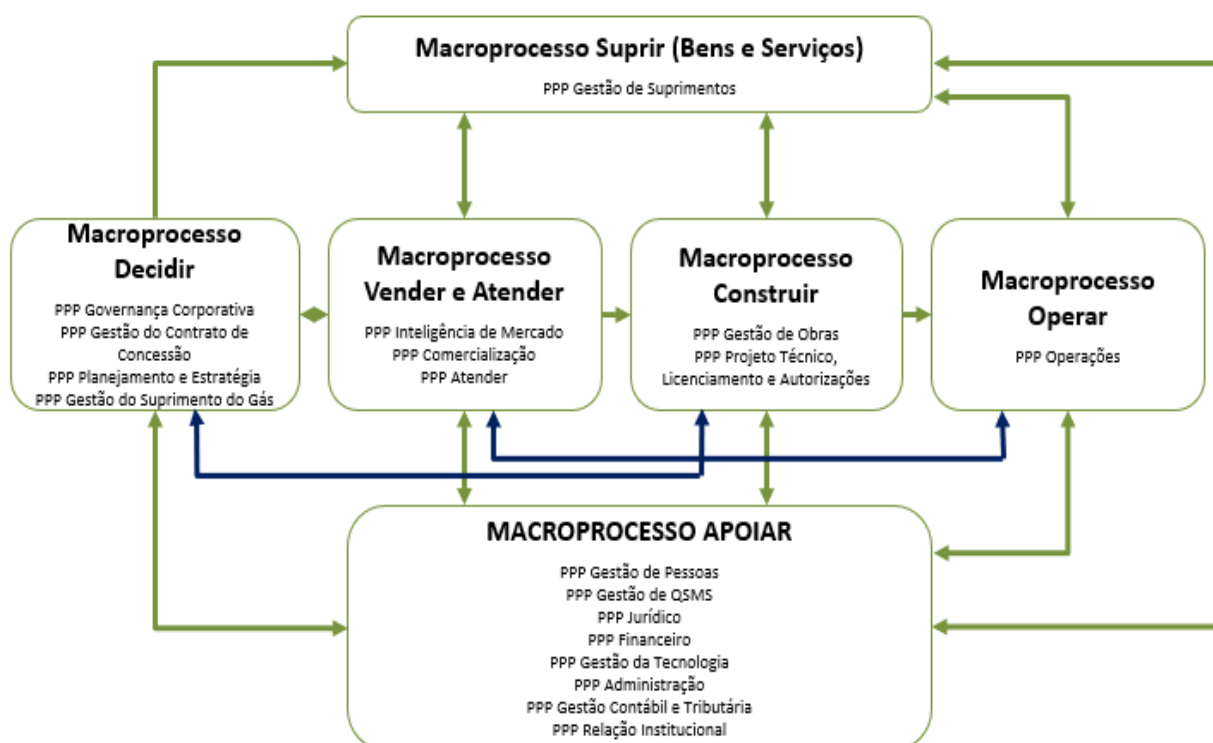


TABELA 6 - FLUXOGRAMA DE INTER-RELAÇÕES

Observando as inter-relações entre os macroprocessos, temos como universo auditável a relação de processos e subprocessos conforme descrito abaixo:

TABELA 7 - MATRIZ DE NÍVEIS DE CRITICIDADE

Cadeia de Valor			Fatores de Compliance - Subtotal	Fatores Estratégicos - Subtotal	Fatores Operacionais - Subtotal	Total	Criticidade
Subprocesso	Processo	Macroprocesso					
Gestão de Projetos	PPP-017 - Planejamento e Estratégia	Decidir	5	33	4	42	Alta
Compras	PPP-010 - Gestão de Suprimentos	Suprir (Bens e Serviços)	16	20	1	37	Alta
Orçamento	PPP-017 - Planejamento e Estratégia	Decidir	0	35	1	36	Alta
Gestão de Contrato	PPP-010 - Gestão de Suprimentos	Suprir (Bens e Serviços)	16	17	1	34	Alta
Recebimento e Estoque	PPP-010 - Gestão de Suprimentos	Suprir (Bens e Serviços)	15	17	2	34	Alta
Gestão da Tarifa	PPP-012 - Gestão do Contrato de Concessão	Decidir	3	28	1	32	Alta
Desempenho Organizacional	PPP-017 - Planejamento e Estratégia	Decidir	0	31	1	32	Alta
Plano Plurianual de Negócio	PPP-017 - Planejamento e Estratégia	Decidir	0	27	3	30	Alta
Gestão de Fornecedores Urbano	PPP-010 - Gestão de Suprimentos	Suprir (Bens e Serviços)	11	18	1	30	Alta
Industrial	PPP-003 - Comercialização	Vender e Atender	7	20	2	29	Alta
Integridade da Rede	PPP-003 - Comercialização	Vender e Atender	7	20	1	28	Alta
Obras	PPP-016 - Operações	Operar	15	8	3	26	Média
Planejamento de Materiais	PPP-006 - Gestão de Obras	Construir	12	10	3	25	Média
Gestão da Oferta e Demanda do Medição de Consumo	PPP-006 - Gestão de Obras	Construir	8	13	4	25	Média
Inteligência de Mercado	PPP-009 - Gestão do Suprimento do Gás	Decidir	6	18	1	25	Média
Atendimento a Emergência	PPP-016 - Operações	Operar	7	14	4	25	Média
Operação	PPP-014 - Inteligência de Mercado	Vender e Atender	8	16	1	25	Média
Controle da qualidade do Gás	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	6	16	1	23	Média
Religação	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	6	16	1	23	Média
Suspensão	PPP-009 - Gestão do Suprimento do Gás	Decidir	10	11	1	22	Média
Financeiro	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	4	16	1	21	Média
Pós Venda	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	4	16	1	21	Média
Ligação	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	3	16	1	20	Média
Comunicação/Eventos Externos	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	4	15	1	20	Média
Autorizações	PPP-002 - Atender	Vender e Atender	6	12	1	19	Média
Ouvidoria	PPP-019 - Relação Institucional	Apoiar	9	8	1	18	Média
Suporte de TI	PPP-018 - Projeto Técnico, licenciamento e a	Construir	5	11	1	17	Média
Odorização	PPP-013 - Governança Corporativa	Decidir	2	10	4	16	Média
Faturamento	PPP-011 - Gestão da Tecnologia	Apoiar	7	4	4	15	Média
Projetos de Incentivo	PPP-016 - Operações	Operar	8	4	3	15	Média
Licenças	PPP-004 - Financeiro	Apoiar	7	6	1	14	Média
Atendimento ARSESP	PPP-019 - Relação Institucional	Apoiar	8	4	2	14	Média
Gestão do Contrato de Concessão	PPP-018 - Projeto Técnico, licenciamento e a	Construir	6	7	1	14	Média
Indicadores ARSESP	PPP-012 - Gestão do Contrato de Concessão	Decidir	3	10	1	14	Média
Qualidade	PPP-012 - Gestão do Contrato de Concessão	Decidir	3	8	2	13	Média
Segurança	PPP-008 - Gestão de QSMS	Apoiar	5	4	3	12	Média
Comunicação Interna	PPP-008 - Gestão de QSMS	Apoiar	5	4	3	12	Média
Desenvolvimento/Melhorias	PPP-019 - Relação Institucional	Apoiar	6	4	1	11	Média
Programação do Gás	PPP-011 - Gestão da Tecnologia	Apoiar	5	4	1	10	Baixa
Frota	PPP-009 - Gestão do Suprimento do Gás	Decidir	2	4	4	10	Baixa
Consultoria e Pareceres	PPP-001 - Administração	Apoiar	5	0	4	9	Baixa
Projeto Básico/Executivo	PPP-015 - Jurídico	Apoiar	3	4	2	9	Baixa
Treinamento	PPP-018 - Projeto Técnico, licenciamento e a	Construir	3	5	1	9	Baixa
Medição e Faturamento do Gás	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	3	4	1	8	Baixa
Reunião da Diretoria Executiva, I	PPP-009 - Gestão do Suprimento do Gás	Decidir	0	4	4	8	Baixa
Contencioso	PPP-013 - Governança Corporativa	Decidir	0	4	4	8	Baixa
Viagem	PPP-015 - Jurídico	Apoiar	5	0	2	7	Baixa
Benefícios	PPP-001 - Administração	Apoiar	5	0	1	6	Baixa
Contas a Receber	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	5	0	1	6	Baixa
Contabilização	PPP-004 - Financeiro	Apoiar	2	2	1	5	Baixa
Desligamento	PPP-005 - Gestão Contábil e Tributária	Apoiar	0	4	1	5	Baixa
Gestão Desempenho	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	0	4	1	5	Baixa
Auditoria	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	0	4	1	5	Baixa
Relatório para Acionistas	PPP-013 - Governança Corporativa	Decidir	0	4	1	5	Baixa
Contas a pagar	PPP-017 - Planejamento e Estratégia	Decidir	0	4	1	5	Baixa
Obrigações Assessórias	PPP-004 - Financeiro	Apoiar	2	0	1	3	Baixa
Admissão	PPP-005 - Gestão Contábil e Tributária	Apoiar	0	0	1	1	Baixa
Férias	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	0	0	1	1	Baixa
Folha de Pagamento	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	0	0	1	1	Baixa
Negociação Sindical	PPP-007 - Gestão de Pessoas	Apoiar	0	0	1	1	Baixa

8. RELAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Em atendimento à necessidade de atualização, está prevista para 2020 a participação em cursos de capacitação profissional. Há também a previsão de participação no Conbrai (Congresso Brasileiro de Auditoria Interna) promovido pelo Instituto dos Auditores Interno do Brasil (IIA-Brasil).

Os temas dos cursos são pertinentes à atividade de auditoria, e o aperfeiçoamento no conhecimento de tais temas é de vital importância para o bom desempenho de tais atividades. Assim, entendemos que as ações de capacitação estão de acordo com o preconizado no art. 4º § 2º da IN SFC nº 024/2015.

Segue abaixo alguns cursos pretendidos:

TABELA 8 - AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

C. Ações de Capacitação				
Ação	Curso	Objetivo	Carga horária	Instituição
C.1	FRAUD	Auxiliar o participante na detecção, tratamento, controle e prevenção da fraude em processos, bem como na utilização do Canal de Denúncias como ferramenta efetiva para fortalecer a ética e o combate às fraudes na empresa.	24 h	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
C.2	Audi 2 (Ênfase em órgãos públicos)	Apresentar aos participantes conceitos sobre riscos, transparência e governança, além de abordar o planejamento estratégico e garantia de qualidade da auditoria interna e técnicas para a execução de auditoria interna baseadas em riscos.	24 h	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
C.3	AAC – Autoavaliação de Controles	Capacitar os participantes em conceitos e técnicas de Autoavaliação de Controles, a qual pode ser utilizada para auxiliar na conscientização e incorporação de gestão de riscos e controles nos processos, bem como no cumprimento dos objetivos de negócio; ajudar os proprietários de processos a avaliar seus próprios objetivos, riscos e a adequação dos controles; avaliar "soft controls", como por exemplo em programas de ética; simplificar reportes de riscos e controles; auxiliar na priorização de trabalhos em um plano de auditoria baseado em riscos.	16 h	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)

Observa-se que não havendo agenda para os dois primeiros cursos propostos, poderá haver substituição pelo terceiro curso relacionado ou mesmo o congresso citado logo acima.

9. RELAÇÃO DE AÇÕES SELECIONADAS DE CARÁTER CONTÍNUOS

D – Ações Seleccionadas de carácter contínuo			
Ação	Descrição	Objetivo da auditoria	Escopo do trabalho
D.1	Acompanhamento	<p>O Acompanhamento está alinhado com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Aumentar a produtividade” e “Alinhar processos de negócio”</p> <p>O Acompanhamento será executado com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o atendimento às recomendações da AUDIT; - Verificar a implementação das recomendações da AUDIT nas áreas, evitando reincidência e consequentemente ressalvas no parecer da Auditoria Interna; - Acompanhar a atualização e implementação do Planos de ações propostos; - Atender às demandas da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria Estatutária e da Ouvidoria; - Assessorar tecnicamente os gestores da <i>Gas Brasileiro</i>, tanto na elaboração dos relatórios, quanto na interpretação da matéria objeto de diligências, <p>Benefícios esperados: - aprimoramento da gestão a partir da implementação das recomendações expedidas; fortalecimento da gestão de governança da Companhia;</p>	Realizar reuniões periódicas (mensais) com os gestores dos pontos identificados; realizar reuniões trimestrais com o Conselho de Administração; realizar reuniões quadrimestrais com o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutária; acompanhar as providências dos gestores no tocante ao atendimento das recomendações e planos de ações;
D.2	Apoio aos Órgãos de Controle	<p>O Apoio está alinhado com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Intensificar o relacionamento com órgão externos”</p> <p>O Apoio aos órgãos de controle será executado com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Verificar a implementação das decisões e orientações dos órgãos de controle na unidade; - Reportar os órgãos de controle de acordo com as normativas estabelecidas; - Elaborar os documentos considerando as orientações normativas vigentes; <p>Benefícios esperados: aprimoramento da gestão a partir das orientações</p>	Acompanhar as recomendações expedidas; emitir ofícios a respeito de questionamentos elaborados pelos órgãos de controle; executar as recomendações e orientações expedidas;
D.3 – Atividades Administrativas	Elaboração do RAIN – 2019	<p>Esta ação está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Alinhar processos de negócio”</p> <p>Esta ação será desenvolvida com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atender ao que estabelece a IN CGU nº 09/2018 e 01/2016; - Relatar os trabalhos contemplando informações sobre a execução do PAINT 2019 e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria; <p>Benefícios esperados: contribuir para a melhoria da eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle internos;</p>	Elaborar o Relatório de Atividade de Auditoria Interna – RAIN, referente às atividades da Auditoria no exercício de 2019 e demais Relatórios, de acordo com a legislação vigente.

	Elaboração do PAINT – 2021	<p>Esta ação está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Alinhar processos de negócio”.</p> <p>Esta ação será desenvolvida com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atender ao que estabelece a IN CGU nº 09/2018 e 01/2016; - Dar ciência aos órgãos de controle interno e externo das atividades programadas para 2021; <p>Benefícios esperados: contribuir para a melhoria da eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.</p>	Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício seguinte de acordo com a legislação vigente.
	Fortalecimento e Melhoria da Atividade	<p>Esta ação está alinhada com o objetivo do plano estratégico da Companhia, que é: “Desenvolver Equipe” e “Aumentar produtividade”.</p> <p>Programa de Gestão e Melhoraria da Qualidade – PGMQ - A <i>Gas Brasileiro</i> encontra-se certificada pela NBR ISO 9001/2015, alinhando o Sistema de Gestão da Qualidade da companhia à referida norma.</p> <p>O PGMQ será executado com vista a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações abordando riscos e oportunidades devendo ser consideradas no Sistema de Gestão da Qualidade; - Determinar e selecionar oportunidades para melhoria e implanta ações necessárias, considerando os resultados de avaliações; - Submeter a Diretoria Executivas a análise crítica realizada na unidade AUDT; - Estabelecer indicadores de performance da unidade; <p>Benefícios esperados: assegurar sua contínua adequação, eficácia, suficiência e alinhamento com o direcionamento estratégico da Companhia</p>	Através de Auditorias na Unidade AUDT, atender os requisitos determinados, tanto pela legislação, quanto pelas políticas e procedimentos estabelecidos, desta forma melhorando o desempenho e a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade na unidade.
D.4	Reserva Técnica	Objetivo de tratar as demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Interna durante a realização do PAINT. Aprimorar os conhecimentos nos assuntos correlacionados às atividades de auditoria.	Tratar as demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria durante a realização do PAINT, observando a estimativa de horas reservadas.

Para apuração do tempo necessário à realização das atividades de auditoria interna foi considerada a jornada diária de trabalho do responsável pelas atividades de auditoria interna, correspondente aos dias úteis do calendário de 2020, incluindo o período de férias e afastamento para capacitação.

O total de horas foi distribuído em relação às atividades da área na seguinte proporção:

TABELA 9 - ESTIMATIVA DE HORAS

D. Estimativa de horas destinadas as atividades de Auditoria Interna			
Ação	Descrição	Participação	Horas
A + B	Ações de Auditorias	54%	1.100
D.1	Acompanhamento	16%	316
D.2	Apoio aos Órgãos de Controle	6%	120
D.3	Atividades Administrativas	12%	240
D.4	Reserva Técnica	2%	40
C	Treinamento	2%	48
-	Férias	8%	160
Totais de horas		100%	2.024

* Composição de horas = 253 dias úteis (2020) x 8 horas = 2.024 horas

Outras atividades poderão ser acrescentadas à relação inicialmente prevista, em face dos desdobramentos/extensões das atividades. O Plano poderá ser revisto formalmente ao longo de sua execução, em decorrência de fatos novos julgados relevantes para a Companhia.

10 CRONOGRAMA DAS AÇÕES

CRONOGRAMA													
Ação	Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A.1	Implementação COSO - ERM			x	x	x	x	x	x	x	x	x	
A.2	Elaboração da Matriz de Riscos Corporativa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
A3	Aprimoramento – Mapeamento de processo			x		x		x		x		x	
B.1	Auditar o subprocesso Compras		x	x									
B.2	Auditar o subprocesso Orçamentos				x								
B.3	Auditar o subprocesso Gestão da Tarifa					x							
B.4	Auditar o subprocesso Comercialização Urbano						x	x					
B.5	Auditar o subprocesso Atendimento a Emergência								x				
B.6	Auditar o subprocesso Odorização									x			
B.7	Auditar o subprocesso Programação do Gás										x		
C.1	Curso - FRAUD				x								
C.2	Curso - Audi 2 (Ênfase em órgãos públicos)								x				
D.1	Acompanhamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
D.2	Apoio aos Órgãos de Controle	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
D.3	Atividade Administrativa - Elaboração do RAIN - 2019		x	x									
	Atividade Administrativa - Elaboração do PAINT - 2021									x	x		
	Atividade Administrativa - Fortalecimento e Melhoria da Atividade			x	x			x	x		x	x	
D.4	Reserva Técnica		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

APÊNDICE 1 – METODOLOGIA DE SELEÇÃO COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Para definição e elaboração da Matriz de Níveis de Criticidade (Tabela 7), foram levantados fatores que impactam três conjuntos de riscos a que a Companhia está sujeita, descritos a seguir: os riscos de compliance; os riscos estratégicos; e os riscos operacionais. É pertinente informar que por se tratar de uma metodologia que está sendo implementada, esta será matéria de constantes melhorias, buscando sua evolução aos anos que se seguem.

Fatores de riscos de compliance

Dimensão	Fator	Peso
Compliance	Interação frequente com contrapartes (clientes, fornecedores, parceiros etc)	0 ou 2
	Interação frequente com agentes públicos e/ou políticos (Ex: Obtenção de	0 ou 3
	Exposição aos riscos de LDFT/Sanções (embargos)	0 ou 1
	Histórico de fraude , corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do	0 ou 3
	Transações com partes relacionadas	0 ou 1
	Utilização de intermediários para prospecção e manutenção de negócios	0 ou 1
	Contratação e subcontratação (Ex: bens, serviços , consultorias etc)	0 ou 3
	Materialidade de pontos identificados em Auditoria Interna anteriores	0 ou 5
Convênios, termos de cooperação e/ou patrocínios	0 ou 3	

Os fatores de riscos elencados acima são considerados pela literatura como “red flags”, isto é, transações que envolvam um ou mais desses fatores estão tipicamente mais expostas aos riscos de fraude e corrupção.

A esses fatores foram atribuídos pesos de 0 a 5, a depender dos impactos (financeiro, legal/regulatório e de imagem/reputação) que podem causar.

Fatores de riscos estratégicos

Atualmente está em elaboração na GasBrasiliانو o Planejamento Estratégico 2030, com a definição da Missão, Visão, Valores, Mapa Estratégico e Matriz SWOT da Companhia. A previsão para a conclusão do Planejamento Estratégico é dezembro de 2019. Apesar de o processo ainda não ter sido concluído, a Matriz SWOT elaborada já forneceu os elementos necessários para a identificação dos fatores de riscos que impactam estrategicamente a Companhia, isto é, as ameaças e fraquezas, descritas a seguir:

Dimensão	Fator	Peso
Estratégica	Comunicação horizontal - integração dos processos entre equipes	0 ou 4
	Compatibilização da carteira de projetos ao nível de investimento desejado (amadurecimento de projetos)	0 ou 3
	Longo tempo de implementação da rede	0 ou 4
	Falta de expertise no B2C (mercado urbano)	0 ou 2
	Custeio de adequação de clientes, não reconhecido pela regulação	0 ou 4
	Estrutura do projeto do processo "atender"	0 ou 2
	Intervenção governamental de preços nos substitutos	0 ou 3
	Falta de autonomia / independência da agência reguladora	0 ou 4
	Mercado com forte predominância de biomassa	0 ou 3
	Sazonalidade, implicando em aumento de custos (dimensionamento de rede de distribuição e capacidade de rede de transportes)	0 ou 4
Proximidade do fim da concessão	0 ou 4	

A esses fatores foram atribuídos pesos de 0 a 4, a depender dos impactos (financeiro, legal/regulatório e de imagem/reputação) que podem causar.

Fatores de riscos operacionais

Em maio de 2017 a **Gas Brasileiro**, com o auxílio da Consultoria Gauss, redesenhou os seus processos em atendimento ao requisito 6 da NBR ISO 9001:2015. Este trabalho possibilitou a identificação dos principais riscos operacionais a que os processos da Companhia estão sujeitos. Com a implantação da ferramenta de Análise de Modos e Efeitos das Falhas - "FMEA" cujo objetivo foi gerenciar e controlar esses riscos operacionais identificados, possibilitou sua utilização como parâmetro de seleção, desta forma, esse trabalho foi aproveitado na definição da criticidade dos subprocessos da seguinte forma, subprocessos que apresentavam um "Nível de Priorização de Riscos Operacionais" (NPR) = (Riscos **N**ão Toleráveis + Riscos **M**oderados) / Totais de Riscos

- NPR: abaixo de 30% receberam peso 1;
- NPR: entre 31% e 50% receberam peso 2
- NPR: entre 51% e 70% receberam peso 3
- NPR: acima de 71%, peso 4.

Dimensão	Fator	Peso
Operacional	Nível de Priorização de Riscos Operacionais (NPR)	$0\% < (\text{Não Tolerável} + \text{Moderada}/\text{Total}) < 30\% \rightarrow 1$ $31\% < (\text{Não Tolerável} + \text{Moderada}/\text{Total}) < 50\% \rightarrow 2$ $51\% < (\text{Não Tolerável} + \text{Moderada}/\text{Total}) < 70\% \rightarrow 3$ $71\% < (\text{Não Tolerável} + \text{Moderada}/\text{Total}) < 100\% \rightarrow 4$

A Esses fatores foram atribuídos pesos de 1 a 4, a depender dos impactos (segurança pessoal, patrimônio, meio ambiente, qualidade, financeiro e de imagem) que podem causar.



Em complemento ao desdobramento do nível de criticidade operacionais foi utilizado a técnica FMEA – que listou todas as possíveis falhas de processos e suas causas, elaborando uma matriz de risco em termos de probabilidade e impacto levando-se em conta as categorias de riscos descritos abaixo:

Tolerável (T) - Não há necessidade de medidas adicionais. A monitoração é necessária para assegurar que os controles sejam mantidos.

Moderado (M) - Controles adicionais devem ser avaliados com o objetivo de obter-se uma redução dos riscos e implementados àqueles considerados praticáveis.

Não Tolerável (NT) - Os controles existentes são insuficientes. Métodos alternativos devem ser considerados para reduzir a probabilidade de ocorrência e, adicionalmente, as consequências, de forma a trazer os riscos para regiões de menor magnitude de riscos.

Relação dos níveis de criticidade contidos na matriz

Criticidade - Compliance		Criticidade - Estratégico		Criticidade - Operacional	
1 a 4	Baixa	1 a 8	Baixa	1	Baixa
5 a 10	Média	9 a 18	Média	2	Média
11 a 16	Alta	19 a 27	Alta	3	Alta
17 a 22	Muito Alta	28 a 37	Muito Alta	4	Muito Alta

Composição geral dos níveis de criticidade = soma das composições dos fatores acima

Criticidade	
1 a 10	Baixa
11 a 27	Média
28 a 45	Alta
46 a 63	Muito Alta